



EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia - BR 020 - km 18, Caixa Postal 70/0023
73300 Planaltina - DF

ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 11

Jan, 1982

pp 1-2

ECOLOGIA DE LARVAS DOS NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS DE BOVINOS EM PASTAGENS DA REGIÃO DOS CERRADOS.

I - ESTUDO EM PARCELAS EXPERIMENTAIS

Thelma Maria Saueressig*

A maioria dos nematóides gastrintestinais dos bovinos tem, como parte do seu ciclo biológico, um período de vida livre, quando as larvas infectantes ocorrem nas pastagens. Em vista disso, os diferentes fatores ambientais, particularmente os climáticos, são importantes para a sobrevivência e transmissão desses parasitos.

Objetivando estabelecer medidas de controle de verminoses, está sendo conduzido um estudo para identificar em pastagens o período de sobrevivência de larvas infectantes de nematóides gastrintestinais.

Oito parcelas de 2 x 2m são inoculadas mensalmente, na razão de 2 kg/parcela, com bolos fecais de bezerros portadores de infecção natural mista. Uma semana após a inoculação, amostras de pastagem de quatro parcelas e amostras de fezes de outras quatro parcelas são coletadas e examinadas. Dados meteorológicos (precipitação pluvial e temperatura do ar) são registrados diariamente na área experimental.

* Pesquisadora da EMBRAPA-CPAC

O experimento tem duração prevista de dois anos, compreendendo duas épocas de chuva e duas de seca.

As observações feitas durante a primeira época chuvosa (1980/81) são resumidas a seguir:

a) O período de sobrevivência de larvas infectantes de trichostongilídeos foi de 9 a 15 semanas (tabela 1), portanto, bem maior que o de quatro semanas, citado na literatura para regiões de clima tropical.

b) Os gêneros mais encontrados foram, em ordem decrescente, Cooperia, Haemonchus e Oesophagostomum (O. radiatum).

c) Essas observações sugerem que o controle de parasitas gastrintestinais em bovinos, na região do experimento, é mais difícil em virtude de os pastos permanecerem infectados por um período muito prolongado.

TABELA 1. Período de sobrevivência em pastagens de larvas infectantes durante a época das chuvas de 1980/81. CPAC, 1981.

Época de coleta das amostras (semanas pós-inoculação)	Mês da Inoculação / Parcelas											
	Nov.		Dez.		Jan.		Fev.		Mar.		Abr.	
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1. ^a	5	0	21	22	17	2	0	6	5	0	15	2
2. ^a	94	10	155	258	93	70	70	35	1.212	1.052	33	163
3. ^a	76	21	82	107	50	59	48	99	893	1.737	65	133
4. ^a	3	8	342	790	130	6	5	0	700	317	28	16
5. ^a	8	1	277	130	99	78	0	22	360	402	5	39
6. ^a	0	4	201	120	5	0	25	134	176	143	0	14
7. ^a	11	396	21	82	0	14	47	3.663	3	119	0	3
8. ^a	5	17	23	22	38	71	140	741	23	62	0	2
9. ^a	0	16	0	0	722	289	20	1.251	4	8		
10. ^a			0	0	360	119	0	54	0	0		
11. ^a			0	3	7	104	0	6	0	3		
12. ^a					0	121	0	4				
13. ^a					0	42	0	5				
14. ^a					0	7						
15. ^a					0	15						